

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência E De Fatores De Risco Associados À Síndrome Metabólica Em Adolescentes Da Demanda De Um Hospital No Distritofederal

Autores: WESLEY SOARES PIRES (UNIVERSIDADE DE BRASILIA), TIAGO DA ROCHA ARAUJO (UNIVERSIDADE DE BRASILIA), ISABELA DIAS MACHADO GONCALVES (UNIVERSIDADE DE BRASILIA), MARILUCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO (UNIVERSIDADE DE BRASILIA)

Resumo: Nos últimos anos houve aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes e um aumento de Síndrome Metabólica (SM) nessa população. Dentre os fatores de risco para a SM, destacam-se fatores ligados a estilo de vida como sedentarismo, padrão alimentar e obesidade. A obesidade entre os jovens aumenta de forma considerável o risco para a SM na adolescência. Delinear o perfil epidemiológico da prevalência de Síndrome Metabólica (SM) e os fatores de risco associados, na população adolescente de um serviço de pediatria. Estudo observacional transversal, realizado com adolescentes na faixa de 10 a 17 anos da demanda de um hospital no Distrito Federal entre os meses de julho de 2022 a fevereiro de 2023. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número, CAAE: 63184322.7.0000.5558. Os participantes assinaram termos de consentimento livre e esclarecido e de assentimento livre e esclarecido. Foram usados os critérios do National Cholesterol Education Program/Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III) para definir SM: circunferência abdominal (CA), pressão arterial, glicose em jejum, triglicérides e HDL-c. Os adolescentes foram avaliados, nutricionalmente, pelo cálculo do IMC, segundo os critérios da OMS. Após as consultas, foram aplicados Questionários: Questionário sociodemográfico e de Atividade Física (IPAQ)², que estima o tempo semanal de atividade física e intensidade. Solicitados exames laboratoriais para a confirmação do diagnóstico. Excluídos pacientes fora da faixa etária, gestantes, com déficit cognitivo impossibilitados de responder e que apresentaram comorbidades ou em uso de medicamentos que interferissem nos índices metabólicos. A análise estatística, foram realizadas medidas de frequência e correlações dos fatores de risco para SM utilizando-se o software SAS 9.4. A amostra foi de 47 adolescentes, sendo 26 do sexo masculino e 21 feminino. Nenhum dos adolescentes fechou o diagnóstico de SM. Sexo masculino 7,69% apresentaram magreza, 34,62% eutrofia, 30,77% sobrepeso e 26,92% obesidade. Nas meninas, 9,52% apresentaram magreza, 66,67% eutrofia, 19% sobrepeso e 4,76% obesidade. Observou-se 34,61% de obesidade abdominal nos meninos e 4,74% nas meninas. A pressão arterial, 37,5% dos adolescentes apresentaram hipertensão. Exames laboratoriais realizados em 32 dos adolescentes, com glicemia de jejum sem alterações, 6,25% com triglicérides elevados e 25% com HDL-C baixo. O IPAQ, revelou, 2,13% dos adolescentes são sedentários, 6,38% são irregularmente ativos do grupo A, 10,64% irregularmente ativos do grupo B, 51,06% são ativos e 29,78% são muito ativos. Apesar de não se identificar nenhum adolescente com SM, apresentavam critérios isolados para a síndrome. Dentre os fatores de risco destacam-se, obesidade abdominal, HDL-C baixo e obesidade. Constataram-se importantes fatores de risco para patologias futuras como doenças cardiovasculares, demonstrando a importância na implementação de políticas de prevenção.